

03/13: “O Pecado Universal e a Salvação pela Fé” – Romanos 3
“Pois, todos pecaram e carecem da Glória de DEUS” (Rm 3.23)

Olá Amado(a).

O Apóstolo no início desta Epístola, afirma estar pronto para anunciar o Evangelho aos irmãos de Roma, o qual ele define como: **“Poder de DEUS para Salvação, de todo aquele que crê”**.

Afirmando que neste Evangelho se descobre a “Justiça de DEUS”, passa então, o extraordinário Apóstolo, a mostrar que tanto “gentios” (gregos e bárbaros) quanto “judeus” todos, se encontram contrários à Vontade de DEUS, ou seja, todos se encontram em pecado.

Os gentios, por não aceitarem a Revelação Natural de DEUS, se entregam às paixões da carne, levados por seus próprios ídolos. Abandonados pelo próprio DEUS a quem desprezaram, vivem na consequência do seu próprio pecado, ou seja, seu posicionamento contrário à Vontade de DEUS.

Os judeus, embora tendo o conhecimento da Vontade de DEUS, através da Lei, não a cumprem e, portanto, igualmente se encontram em pecado.

Embora Paulo não negue a vantagem do judeu pelo fato de ter DEUS lhes confiado Suas Promessas, conclui: **“Por isso ninguém será justificado diante d’Ele pelas obras da Lei; antes, pela Lei vem o conhecimento do pecado”** (3.20).

Nesta conclusão, Paulo se fortalece citando diversos trechos das Escrituras Hebraicas iniciando com o Salmo 14 (**Não há um justo, nenhum sequer**) e encerrando com o Salmo 36 (**Não há temor de DEUS diante de seus olhos**).

Diante desta trágica apresentação do homem (judeu, grego ou bárbaro) em relação a DEUS, Paulo prepara o caminho para a apresentação de sua tese inicial – **Evangelho, como Justiça de DEUS**.

Sua Epístola agora, toma um novo rumo: **Mas, agora...** é como o Apóstolo inicia sua apresentação, da **Justiça de DEUS pela fé em Seu Cristo**, Jesus, pelo qual foi feito Apóstolo (v.21).

Ao retornar ao contexto da humanidade decaída, Paulo o faz para realçar a inteira dependência do homem à manifestação única do próprio DEUS: - **“Pois todos pecaram e carecem da Glória de DEUS”** (v.23). Entenda-se “Glória” como “Manifestação”, como “Presença”.

E, exatamente, essa necessidade do homem é manifesta na Obra do Messias. A Humanidade não foi de toda esquecida. DEUS se manifestou a seu favor, compartilhando uma Nova Proposta.

Assim ensina o Grande Apóstolo: - **“Mas agora se manifestou, sem a Lei, a justiça de DEUS...; Justiça de DEUS, pela Fé em Jesus Cristo, para todos os que creem”** (v.21 e 22). Fica contundente o ensino do Apóstolo ao nivelar o Povo Judeu às demais Nações na Obra do Evangelho.

Paulo apresenta, então, brilhantemente, a Manifestação de DEUS através desta tão Grandiosa Obra de Salvação. Todos os sinônimos representativos da Salvação se encontram nesta argumentação conclusiva do Apóstolo: **a justificação, a redenção, a propiciação, e a remissão** de forma Gratuita, pela Graça de DEUS, para aquele que tem **Fé em Jesus** (v. 24-26), desmoronando todos os argumentos das Falsas Religiões no verso 28, onde conclui: - **“Concluimos, pois, que o homem é justificado pela Fé, sem as obras da Lei”**. Entenda-se que, pelo Evangelho, o homem é tornado Justo diante de DEUS.

Com a justificação do homem, a finalidade da Lei é alcançada, e, desta forma, pelo Evangelho de Cristo, – A Lei é cumprida. Louvemos ao DEUS Criador, por tão Grandiosa Graça!

Halelu Yah!

Abraços.

Em Cristo,

Zazá (Halelu YAH! Significa “Louvemos YAH” onde “YAH” é uma forma abreviada e respeitosa para o Nome de DEUS YAHU).